



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

2 de Novembro de 2003

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Depois de termos celebrado ontem a Solenidade de Todos os Santos, hoje, 2 de Novembro, o nosso olhar orante dirige-se para aqueles que deixaram este mundo e esperam chegar à Pátria celeste. A Igreja exortou sempre a rezar pelos defuntos. Ela convida os fiéis a ver o mistério da morte não como a última palavra do destino humano, mas como a passagem para a vida eterna. "Enquanto se desfaz a morada deste exílio terreno lemos no prefácio de hoje é preparada uma habitação eterna no Céu".

2. É importante e necessário rezar pelos defuntos, pois, mesmo se mortos na graça e na amizade de Deus, talvez eles precisem ainda de uma última purificação para entrar na alegria do Céu (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1030). O sufrágio por eles expressa-se de vários modos, entre os quais também a visita aos cemitérios. Estar nesses lugares sagrados constitui uma ocasião propícia para reflectir sobre o sentido da vida eterna e para alimentar, ao mesmo tempo, a esperança na felicidade eterna do Paraíso.

Maria, Porta do céu, nos ajude a não nos esquecermos nem perdermos de vista a Pátria celeste, meta última da nossa peregrinação aqui na Terra.

Depois do Angelus

Saúdo os peregrinos que vieram da Polónia e do estrangeiro. Estou grato aos habitantes de

Cracóvia, por se terem recordado dos meus pais e do meu irmão. Deus vos recompense!

Saúdo cordialmente os peregrinos que vieram recitar connosco a oração do *Angelus*, que oferecemos pelos defuntos, de modo particular pelos mais esquecidos.

A todos vós aqui presentes, desejo um bom domingo!

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana